

Relatório de Estágio apresentado para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Ciência Política e Relações Internacionais, realizado sob a orientação científica da Professora Doutora Teresa Maria Ferreira Rodrigues da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa



*Dedico este trabalho aos meus pais e avó,  
por todo o carinho e apoio incondicional que me deram nesta etapa da minha vida*

## **AGRADECIMENTOS**

Não poderia deixar de agradecer à Dra. Manuela Franco, pela oportunidade que me proporcionou ao aceitar-me como estagiária no Instituto Diplomático.

À Dra. Teresa Rodrigues, por ser a minha orientadora e por todo o trabalho, tempo e paciência que despendeu comigo.

A todas as pessoas do Instituto pela simpatia com que me acolheram.

E finalmente aos meus amigos pela ajuda e carinho.

## RESUMO

Relatório de Estágio: A Relevância que a Formação Diplomática dada pelo Instituto Diplomático tem, na valorização da condução da Política Externa Portuguesa do Ministério dos Negócios Estrangeiros

**Sara Faria Martins**

**PALAVRAS-CHAVE:** IDI, MNE, Política Externa Portuguesa, *Soft Power*, Diplomacia, Formação a Diplomatas Estrangeiros.

O presente Relatório de Estágio tem por objectivo, a análise da formação que o Instituto Diplomático dá a diplomatas estrangeiros, de forma a entender em que medida, esta acção diplomática poderá inferir para a condução da Política Externa Portuguesa. Assim, serão realizados: um enquadramento teórico das palavras-chave, através de um encadeamento lógico destes conceitos, e uma análise das estruturas orgânicas do Instituto e do MNE, para que se possa perceber de que modo estas poderão ditar a sua acção. A partir, da análise de um estudo de caso, pretende-se perceber a forma como este, terá influenciado a concretização de objectivos políticos específicos, bem como, através do historial de formações realizadas pelo IDI, extrapolar elações que evidenciem em que medida as acções de formação, enquanto formas de *soft power* e da acção diplomática, podem auxiliar na construção da imagem do MNE e do próprio país.

## ABSTRACT

Internship Report: The relevance of the diplomatic formation/training given by the Diplomatic Institute has in the valorisation of the conduction of the Portuguese External Politic of the Portuguese Ministry of Foreign Affairs

**Sara Faria Martins**

**KEYWORDS:** IDI (Diplomatic Institute), MNE (Ministry of Foreign Affairs), Soft Power, Formation/Training of Foreign Diplomats.

The following Internship Report has a main purpose to analyse the formation/training given by IDI to foreign diplomats, in order to understand how this diplomatic action may influence the conduction of Portuguese External Politics. To study this theme, this report will contemplate a theoretic frame of the keywords by doing a logical chain of thoughts, and an analysis of the organic structures of the MNE and IDI, in order to understand how these may influence their action. By analysing a case study (and understanding how this concrete action may had influenced in the achievement of specific political goals) and the history of the formation/training already given by the IDI, it is intended to be able arrive to conjectures that demonstrate how these actions, as forms of *soft power* and diplomatic action, may help in the construction of the MNE's image and the country itself.

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

APE: Direcção para os Assuntos Políticos Europeus

CCP: Conselho das Comunidades Portuguesas

COREPE: Comissão Organizadora do Recenseamento Eleitoral dos Portugueses no Estrangeiro

CSNU: Conselho de Segurança das Nações Unidas

DAJ: Departamento de Assuntos Jurídicos

DGACCP: Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas

DGAE: Direcção-Geral dos Assuntos Europeus

DGPE: Direcção-Geral de Política Externa

DSA: Direcção de Serviços das Américas

DSD: Direcção para os Assuntos de Segurança e Defesa

EMI: Direcção de Serviços de Emigração

EUA: Estados Unidos da América

FRI: Fundo para as Relações Internacionais, I.P.

IDI: Instituto Diplomático

IGDC: Inspeção-Geral Diplomática e Consular

IICT: Instituto de Investigação Científica Tropical, I.P.

MNE: Ministério dos Negócios Estrangeiros

MOM: Direcção de Serviços do Médio Oriente e Magrebe

O Camões: Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.

SAC: Direcção de Serviços de Administração e Protecção Consulares

SAO: Direcção de Serviços da Ásia e Oceânia

SAS: Direcção de Serviços da África Subsariana

SEM: Direcção de Serviços das Organizações Económicas Internacionais

SENEC: Secretário dos Negócios Estrangeiros e Cooperação de Portugal

SG: Secretaria-Geral

SGMNE: Secretaria-Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros

SPM: Direcção de Serviços das Organizações Políticas Internacionais

U.E: União Europeia

UNESCO: Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

URSS: União das Repúblicas Socialistas Soviéticas

VCP: Direcção de Serviços de Vistos e Circulação de Pessoas

## ÍNDICE

Dedicatória Pessoal

Agradecimentos

Resumo/Abstract

Lista de Abreviaturas

|                                                                                                                    |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Introdução.....                                                                                                    | 1  |
| Capítulo I: Enquadramento Teórico.....                                                                             | 4  |
| 1. Evolução do Ministério dos Negócios Estrangeiros.....                                                           | 4  |
| 2. Política Externa, Soft Power; Diplomacia e breve introdução ao conceito de Formação.....                        | 5  |
| Capítulo II: A Formação Diplomática ministrada a diplomatas estrangeiros.....                                      | 21 |
| 1. O Instituto Diplomático.....                                                                                    | 24 |
| 1.1. História e Missão.....                                                                                        | 24 |
| 1.2. Principais Competências.....                                                                                  | 26 |
| 1.3. Estrutura Orgânica.....                                                                                       | 28 |
| 2. O Ministério dos Negócios Estrangeiros.....                                                                     | 31 |
| 2.1. Enquadramento Institucional.....                                                                              | 31 |
| 2.2. Missão e Atribuições.....                                                                                     | 31 |
| 2.3. Estrutura Orgânica.....                                                                                       | 33 |
| 3. A Formação.....                                                                                                 | 37 |
| 3.1. O Protocolo/Memorando de Entendimento enquanto instrumento jurídico não vinculativo: Capacidade Jurídica..... | 37 |
| 3.2. O papel do IDI na concretização de Protocolos/Memorandos de Entendimento sobre a Formação Diplomática.....    | 39 |
| 3.3. Público-Alvo dos cursos.....                                                                                  | 39 |
| 3.4. Procedimentos internos do IDI para o processo de Formação: Manual de Procedimentos.....                       | 40 |
| 3.5. Historial.....                                                                                                | 41 |
| 3.6. Recursos Utilizados/Dificuldades: Análise SWOT.....                                                           | 44 |
| 4. Estudo de Caso.....                                                                                             | 46 |
| 4.1. Enquadramento.....                                                                                            | 46 |
| 4.2. Público-Alvo e a Selecção dos Países Convidados.....                                                          | 48 |
| 4.3. Parcerias.....                                                                                                | 48 |

|                                                                                |    |
|--------------------------------------------------------------------------------|----|
| 4.4. Desenvolvimento do plano/programa de Formação.....                        | 50 |
| 4.5. Selecção de quem lecciona as áreas temáticas do programa.....             | 52 |
| 4.6. Análise da Formação.....                                                  | 52 |
| Capítulo III: Estágio Curricular.....                                          | 56 |
| 1. Introdução ao Estágio Curricular.....                                       | 56 |
| 2. Descrição das Actividades realizadas no decorrer do Estágio Curricular..... | 57 |
| Considerações Finais.....                                                      | 60 |
| Bibliografia.....                                                              | 64 |
| Lista de Tabelas e Figuras.....                                                | 67 |
| Anexos.....                                                                    | 68 |
| ANEXO 1: Protocolos com Entidades Internacionais e Nacionais.....              | 69 |
| ANEXO 2: Exemplo de Protocolo de Cooperação utilizado.....                     | 73 |
| ANEXO 3: Levantamento da Formação dada pelo Instituto Diplomático.....         | 81 |
| ANEXO 4: Programa Diário do Curso.....                                         | 86 |
| ANEXO 5: Inquérito de Satisfação aos Participantes.....                        | 95 |
| ANEXO 6: Notícia sobre a Formação.....                                         | 96 |